

SÍTIOS E BENS NATURAIS

Nº 33/40/2005

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Sede
03. Designação: Bosque Municipal do Guanandi	
04. Localização: Coordenadas GPS. UTM 0780968 7907849	
05. Carta topográfica: Uberlândia SE-22-Z-B-VI-3-SE MI – 2451/ 3 – NE carta do DSG 1984 Escala 1 : 25000	
06. Acesso: O acesso é feito pela Avenida Taylor Silva, sentido Bairro Guarani, virando à esquerda na Avenida Cláudio Bielert Sampaio, logo após o Viaduto Oscarino Machado de Oliveira.	
07. Propriedade: Pública – Prefeitura Municipal de Uberlândia.	
08. Responsável: Secretaria de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Secretário (Luis Humberto Finotti)	
09. Subcategoria(s): Córrego, Mata Ciliar, pastagem, buritizal.	
10. Documentação fotográfica:  <p>A photograph showing the entrance to the Bosque Municipal do Guanandi. It features a wooden signpost with two vertical posts and a horizontal beam. The sign has some text, but it is mostly illegible. The entrance is flanked by stone walls and is situated in a grassy area with trees in the background. A red number '8 1651' is visible in the bottom right corner of the photo.</p>	
11. Descrição: O Bosque Municipal do Guanandi, assim chamado devido a presença da árvore de mesmo nome (Guanandi), cujo o nome científico é <i>Calofilum brasiliensis</i> . O bosque foi, anteriormente, (Cont.) (Cont.) uma área urbana utilizada como pastagem natural. Essa área foi fechada e demarcada pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, no final do ano 2002, para recomposição da mata nativa, em especial, da mata ciliar que reveste o Córrego do Cavalo, que se encontra na mesma. Com aproximadamente 12 hectares, situa-se na região oeste da cidade, entre os bairros Tocantins, Guarani e Taiamam.	

12. Uso: Não possui uso público		
13. Aspectos físicos: O sítio situa-se na Bacia do Rio Uberabinha, com altimetria de 894 m, em relação ao nível do mar, possui topografia levemente inclinada. O solo, de vegetação de Cerrado encontrado no bosque, é, em geral, antigo, intemperizado, profundo, contem grandes concentrações de alumínio que condiciona sua acidez, e boa drenagem. Algumas espécies da vegetação decerrado predominantes no parque: Barbatimão (<i>Stryplumodendron</i>), Buriti, Macaúba (<i>Acrocomia</i>), Pau-terra (<i>Qualea grandiflora</i>), Pindaíva ou Pimenta de macaco (<i>Xylopia grandiflora</i>).		
14. Proteção Legal Existente: Unidade de Conservação Ambiental	de	Nº Decreto:
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
15. Proteção proposta: Área de Preservação Permanente.		
16. Grau de Integridade: A área possui baixo grau de integridade.		
17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: Por tratar-se de uma área que se encontra dentro do perímetro urbano e muito próxima da população, o bosque do Guanandi sofre graves depredações. O sítio encontra-se em processo de recomposição da vegetação, pois esta apresenta-se muito devastada. Várias mudas plantadas pela prefeitura foram arrancadas pela população, restando apenas algumas. Constatou-se que há a criação de animais dentro do perímetro do mesmo, além da deposição de entulho e lixo nas encostas, que dão para a avenida Cláudio Bielert Sampaio.		
18. Medidas de Conservação: Manter o acesso restrito para que haja a recomposição da mata, conscientizar a população, em especial, do entorno a respeito da importância do bosque para a conservação do ecossistema do Cerrado. Fazer uma limpeza do bosque.		
19. Referências: GOODLAND, Robert & FERRI, Mário G. Ecologia do Cerrado . Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.		
20. Informações complementares:		
21. Atualização de informações:		
22. Ficha técnica		
Fotografias: Leandro Oliveira do Prado	Data: março / 2005	
Elaboração: Leandro Oliveira do Prado	Data: março / 2005	
Revisão: Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti	Data: abril / 2005	